



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Sintomas depressivos em crianças com histórico de maus-tratos com e sem abuso sexual.
<b>Autor</b>	LAURA NUNES WOLFFENBUTTEL
<b>Orientador</b>	CHRISTIAN HAAG KRISTENSEN
<b>Instituição</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Situações traumáticas vividas na infância podem provocar sérios danos associados ao desenvolvimento infanto-juvenil, tais como repercussões cognitivas, emocionais, comportamentais, e sociais. Entre estas alterações, destaca-se de forma relevante os sintomas depressivos, como tristeza, isolamento social, e ideação suicida. O abuso sexual está entre as categorias mais comuns de violência contra crianças, estando associado tanto com reações traumáticas imediatas quanto a longo prazo. Este trabalho faz parte de um projeto que objetiva desenvolver e validar um protocolo de indicadores psicológicos e comportamentais para a avaliação pericial de casos de abuso sexual infantil.

Objetivo: Comparar os sintomas de depressão infantil entre dois grupos de crianças com histórico de trauma, caracterizados em (1) maus-tratos sem a presença de abuso sexual e (2) maus-tratos com a presença de abuso sexual.

Método: 35 crianças entre 6 e 17 ( $M=11,3$ ;  $DP=3,1$ ) anos foram avaliadas no Serviço de Atendimento em Psicologia e Pesquisa da PUCRS, no Instituto de Perícias do Rio Grande do Sul e em escolas de Porto Alegre. Para a detecção do trauma e da presença do abuso sexual, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os responsáveis e com a criança. A avaliação dos sintomas de depressão foi realizada através do Inventário de Depressão Infantil (CDI). As análises estatísticas envolveram: análise descritiva das variáveis numérica, através de medidas de frequência, tendência central, dispersão e propriedades da distribuição para as variáveis de interesse. A análise inferencial envolveu prioritariamente análises paramétricas de diferença entre grupos. Todas as análises foram conduzidas no programa SPSS for Windows (versão 17.0).

Resultado: Dentre as 35 crianças avaliadas, 27,8% eram do sexo masculino e 72,2% eram do sexo feminino. Todas apresentaram histórico de maus tratos, sendo que 15 com abuso sexual e 20 sem abuso sexual. Em média os participantes do grupo maus tratos com presença de abuso sexual tiveram escores de depressão mais elevados ( $M=40,4$ ;  $DP=7,2$ ) do que o grupo sem abuso sexual ( $M=39,2$ ;  $DP=6,4$ ). Essa diferença não foi significativa  $t(33) = 0,46$ ,  $p>0,05$ .

Conclusão: Os resultados indicam uma alta prevalência de sintomas depressivos em crianças que sofreram maus tratos. Novos estudos são necessários na área.